

Eleitor se conquista com bons hábitos

- Por Filipe Donner - Jornalista

Tenho acompanhado o candidato Nicácio (101) durante a campanha eleitoral em suas visitas aos campi. Estou licenciado das minhas funções no Instituto Federal da Paraíba, por motivos óbvios. Busco ser ético e moral em todos os meus procedimentos, mas, nem por isso sou melhor do que ninguém. Faço a minha parte para não ser mal compreendido e cobrado pelos desatinos políticos.

Talvez esse meu estado natural, solidário, transbordando de quietude me faça despojar do cotidiano na capital para uma saída despretensiosa, olhando os lírios dos campos no sertão e nas demais regiões do Estado.

Aliás, não só a paisagem regional está tão linda. Os nossos campi estão bem mais cuidados, verdejantes, com suas flores exuberantes, exalando perfume inebriante e atraindo as borboletas multicoloridas com predominância nas cores verde e laranja. Os campi estão oferecendo bons motivos para serem visitados e apreciados neste período chuvoso.

Nem parecem os campi herdados pelo reitor Nicácio, em 2014. Época em que a Instituição estava literalmente dividida. Os campi áridos, isolados e cheios de cisões setoriais. Pessoas rançosas, mal perfumadas e até antidemocráticas sem querer entregar os cargos aos sucessores. Lembro de pessoas viciadas no poder e ávidas em manter o *statu quo*, pois há muito tempo, mandavam e desmandavam fazendo da Instituição curral eleitoral.

Porém, novo horizonte se descortinou e em pouco tempo vive-se no IFPB uma nova era, com bons fluidos na reitora e nos campi. É inegável que temos hoje uma instituição mais integrada e planejada. A atual gestão tem dentre as suas conquistas o trabalho incansável

do reitor Nicácio e da equipe que mostrou sua liderança unindo e organizando a Instituição.

Mas, nem tudo aconteceu de forma linear. O reitor teve que azeitar a máquina, fazendo substituição na equipe e dando respostas aos anseios institucionais. Substituiu auxiliares diretos. Não realizou viagens internacionais à China e aos Estados Unidos. Cortou gastos e deu exemplo cortando privilégios. Deu tratamento isonômico aos servidores e aos campi. Foi leal e cobrou lealdade.

Quem tem dúvida que a Reitoria cultivou laços mais fortes com os Campi João Pessoa e Sousa nos últimos anos? Esses laços suavizaram a vida da comunidade acadêmica. É perceptível que novas lideranças como Neilor, Eliezer e Albino despontam no cenário político-administrativo do IFPB selados pela experiência de boa convivência entre a reitoria e os campi. Tal fato se repetiu pelos diversos setores da instituição.

Por esse motivo é que se observam nas páginas e redes sociais dos candidatos: abraço apertado, sorriso aberto, coreografias e declarações espontâneas. É nesse clima de carinho e de harmonia, onde reina a humanização, que uma instituição de ensino brilha por meio dos seus estudantes, professores, técnico-administrativo. Creio que estes bons hábitos, semeados pela atual gestão, são alguns dos atributos que vão orientar o eleitor na hora do voto, permitindo que os candidatos mais confiáveis possam seguir em frente.